

184 - EFEITOS DE DOSES CRESCENTES DE 2,4-D EM CINCO ESPÉCIES DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS

MARTINS, A.T. (Unesp – Jaboticabal, SP – andretm@fcav.unesp.br); PITELLI, R.A. (Unesp – Jaboticabal, SP – pitelli@fcav.unesp.br); GUIMARÃES, G.L. (Dow AgroSciences, glguimaraes@dow.com); BORSARI, R. (Oikos S/C - rodrigo.borsari@oikos.srv.br); FOLONI, L.L. (FEAGRI/UNICAMP)

O controle químico tem sido utilizado para diversas plantas aquáticas, tendo dentre os principais produtos utilizados o 2,4-D que em relação a outras modalidades de controle têm vantagens e desvantagens em termos de eficácia, praticidade e custos, além de riscos e benefícios em termos ambientais. Foram utilizados vinte e um mesocosmos e as plantas utilizadas no experimento foram: *Cyperus difformis* (CYPD), *Myriophyllum aquaticum* (MYPBR), *Pontederia cordata* (POFCO), *Typha domingensis* (TYHDO) e *Echinochloa polystachya* (ECHPO). As doses da formulação comercial foram: 0,5; 1,0; 2,0; 3,0; 4,0; 6,0 e 8,0 L/ha. Na calda do herbicida foi adicionado o adjuvante Agral na concentração de 50mL/100L. As plantas foram avaliadas visualmente durante aos 1; 3; 7; 10; 13; 16; 19; 22 dias após a aplicação (DAA). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de regressão. Nas condições em que foi desenvolvido o presente estudo, pode-se dizer que o *Myriophyllum aquaticum* é altamente sensível ao 2,4-D, apresentando 100% de controle com 0,5 L/ha p.c.; *Cyperus difformis* e a *Typha domingensis* apresentaram sensibilidade às altas doses do 2,4-D; as plantas de *Pontederia lanceolata* foram pouco sensíveis ao produto, demonstrando uma fitotoxicidade forte somente na dose de 8L/ha p.c.; e a *Echinochloa polystachya* não foi controlada pelo 2,4-D, podendo ser selecionada em programas de manejo de macrófitas em que este herbicida for utilizado.